Ceifeiros da Obra

BOLETIM INFORMATIVO
DO DEPARTAMENTO
DE COLPORTAGEM
DA UMARBRA

Responsável:

Demerval dos Santos Ferreira

OUTUBRO A DEZEMBRO

Número 4 — 1981

CEIFEIROS DA OBRA

Irmão Fermino Silva de Oliveira, jovem colportor, junto a 350 livros encadernados, destinados a Arroio do Tigre, Rio Grande do Sul. Entrega realizada em outubro de 1981.

«O COLPORTOR, UM EVANGELISTA POR EXCELÊNCIA»

Carlos J. dos Reis

"E disse-lhes: Vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens." (Mateus 4:19).

Quase dois mil anos se passaram desde que o Salvador da humanidade convidou vários homens, humildes e pobres pescadores da Galiléia, a fim de que se alistassem no Seu trabalho de salvar almas. As palavras desse verso acima citado, há tantos anos proferidas por Jesus, soam aos nossos ouvidos, qual música maravilhosa; e pela fé paramos, como que ouvindo Sua doce voz.

Pobres homens aqueles. Imperfeitos, rudes e faltosos. Mas se se submetessem ao poder da graça de Deus seriam transformados mediante Sua eficácia.

Aqueles homens foram transformados — exceto um que se tornou o traidor — e fizeram um bom trabalho para o Mestre. Foram missionários por excelência e o mundo foi revolucionado pela doutrina cristã. Diz-nos a irmã White: "Aquele que chamou os pescadores da Galiléia, chama ainda homens ao Seu serviço. E está tão disposto a manifestar por nosso intermédio o Seu poder, como por meio dos primeiros discípulos. Imperfeitos e pecadores como possamos ser, o Senhor estende-nos o oferecimento da comunhão com Ele, do aprendizado com Cristo. Convida-nos a colocar-nos sob as instruções divinas, para que, unindo-nos a Cristo, possamos realizar as obras de Deus." DTN:279, 280.

"Os discípulos deviam sair como testemunhas de Cristo para anunciar ao mundo o que dEle tinham visto e ouvido. Seu cargo era o mais importante dos cargos a que já haviam sido chamados seres humanos, apenas inferior ao do próprio Cristo. Eles deviam ser coobreiros de Deus na salvação dos homens. Como no Velho Testamento os doze patriarcas ocupavam o lugar de representantes de Israel, assim os doze apóstolos representam a igreja evangélica." AA:19.

Maravilhoso trabalho realizado pelos apóstolos! À vista de Deus, o trabalho de

maior honra e de aceitação é o daquele que vai pelos caminhos e valados anunciando que Cristo ama o pecador, e morreu para que o mesmo tivesse "vida, e vida com abundância." (João 10:10).

"EVANGELISTAS DE DEUS"

Este título diz tudo; e o diz de maneira clara e distinta. Esse destaque ao trabalho do colportor foi dado pela serva do Senhor. "Mediante nossos colportores, a Verdade alcançará os que por nenhum outro meio se podem alcançar, os que vivem muito longe dos grandes centros ... Para esses, nossos colportores têm que ser os Evangelistas de Deus que vão de casa em casa, e abrem as Escrituras perante os que encontram." CE:39.

Que título honroso é conferido pelo Senhor dos céus a Seus fiéis colportores, esses abnegados e valentes missionários que vão longe, muito longe, alcançando os lugares mais distantes do mundo, com a mensagem pró-saúde e evangélica, contida em nossos livros e revistas.

Diz mais a serva do Senhor: "Deus ordenou a colportagem como um meio de apresentar perante o povo a luz contida em nossos livros, e os colportores devem estar compenetrados da importância de colocar diante do mundo, tão depressa quanto possível, os livros necessários para sua educação e esclarecimento espirituais. Esta é exatamente a obra que o Senhor deseja Seu povo faça neste tempo. Todos os que se consagram a Deus para trabalhar como colportores, estão auxiliando na proclamação da última mensagem de advertência ao mundo. Não somos capazes de avaliar devidamente esta obra; porque, não fossem os esforços do colportor, e muitos nunca ouviriam a advertência." 6T:313.

Que privilégio desfrutam os colportores, de efetuarem um trabalho instituído pelo próprio Deus. Afirmamos, sem medo de errar, que a obra de publicações é o método de evangelização mais eficaz para atingir os milhões que não vão às igrejas, ou a quaisquer outras reuniões para ouvir a voz de Deus, O colportor fiel visita mais pessoas não reformistas por dia, que qualquer outro obreiro, o que lhe confere séria responsabilidade.

É desagradável ver irmãos que se alistaram nesse tão nobre serviço, sem se dar conta da seriedade do mesmo, sem levar a sério o que a mensageira do Senhor diz desses soldados da vanguarda. "O colportor inteligente, temente a Deus e amante da verdade, deve ser respeitado; porque ocupa uma posição igual a do pastor evangélico." CE:44.

O colportor é um evangelista por excelência. Quando todos os que se acham empenhados nesse magno trabalho compreenderem o que ele significa, a colportagem alcançará novas fronteiras. Milhares de almas serão beneficiadas, salvas do mundo de pecado e trazidas aos pés daquEle que "traz a bandeira entre dez mil". Cantares 5:10.

Prezados irmãos colportores, que o Senhor nos ajude a entendermos quão importante é a colportagem e a dedicarmos a ela todas as nossas forças, para o bem da Causa e para o engrandecimento do nome de Cristo. Amém.

Unindo o Útil ao ...
(Continuação da pág. 5)

Não tenho a mínima intenção de abandonar tão cedo essa prática tão útil e agradável e ainda pretendo estimular outros casais a fazer a mesma aventura.

Quer seja você obreiro, pastor ou leigo; profissional assalariado ou autônomo; patrão ou empregado, experimente aventurar-se como eu fiz e tenho certeza de que você não irá se arrepender e, provavelmente, se tornará fanático, como eu, pela deliciosa salada do útil e agradável.

"Da Enxada ao Prospecto"

Edmur Germano Ramos

O irmão Moacir de Oliveira é um veterano na colportagem. Já prestou grandes e bons serviços na distribuição de nossa literatura, chegando mesmo a exercer, por algum tempo, na época do falecido irmão e pastor José Nunes, o cargo de Diretor de Colportagem da ARMES.

Porém, várias circunstâncias fizeram com que o nosso estimado irmão abandonasse, cerca de um ano atrás, a solene divulgação da página impressa.

Tendo adquirido um pedaço de terra, dedicou-se o irmão a cuidar da lavoura. O novo ramo de atividade ocupou todo o seu tempo e já não houve mais lugar para o prospecto na sua vida. Não tencionava mais voltar a colportar.

Envolveu-se de tal maneira num "comprar e vender, plantar e colher", que já não sobrava mais tempo para oração e estudo da Palavra de Deus. O "homem espiritual" começava a enfraquecer, enquanto os músculos físicos tornavam-se fortes no cabo da enxada.

Todavia, como todo colportor-evangelista que já conhece por experiência o que é ser cooperador de Deus, o irmão Moacir guardava no fundo de seu coração a semente do amor pelas almas. De vez em quando a memória teimava em trazer à tona a lembrança dos "velhos tempos". A semente do colportor não havia morrido no coração do lavrador!

Foi assim que, certo dia, estava ele amarrando uns pés de tomate, debaixo de muito calor, quando lhe sobreveio o pensamento de que precisava voltar à colportagem; nesse trabalho podia prestar melhor serviço, sua vida espiritual seria mais intensa e lhe sobraria muito mais tempo para meditar e orar!

Nessa mesma ocasião eu estava necessitando muito de um colportor experiente que me ajudasse na assistência a ser dada a alguns colportores de Vitória. Por isso orava a Deus, rogando que me indicasse um companheiro para esse trabalho. Entre vários nomes capazes, ocorreu-me o do irmão Moacir, que já tinha exercido função semelhante e que, por isso, devia ser a pessoa mais indicada. Contudo, por alguns instantes, fui levado a ver a coisa com olhos humanos. Pensei, então, que não seria fácil convencer o homem a largar o cabo da enxada para me ajudar, pois ele andava muito ocupado com o seu atual trabalho. Mas, enfim, cheguei à conclusão de que é Deus Quem dirige a Sua obra e resolvi buscar o "Elias" lá na caverna!

Levantei-me cedo e viajei a Vila do Itapemirim, a fim de fazer a proposta ao lavrador. Cheguei à pequena cidade e comecei a procurá-lo. De repente, demos de frente um com o outro. Ele vinha subindo a cabeceira da ponte. Lembro-me de que estava descalço, com um chapéu de palha na cabeça e trazia um feixe de cana nas costas. Após uma alegre saudação, disse-lhe, sorrindo:

— Preciso muito falar com o irmão. É um assunto importante.

Eu estava meio apreensivo, mas ele sorriu com ar de quem já sabia do que se tratava e disse:

— Será que o irmão está pensando o mesmo que eu estou pensando?

(Continua na pág. 16)

Unindo o Útil ao Agradável

Joraí Pereira da Cruz

Não é de hoje que tenho procurado, tanto quanto possível, saborear as delícias da relação desse gostoso binômio "útil e agradável". Digo não é de hoje porque esse foi o 6.º ano consecutivo que desfruto minhas férias, tanto da obra bíblica como dos estudos, nos rincões do Brasil, principalmente Mato Grosso, em passeio colportoreiro ao lado de minha amada esposa.

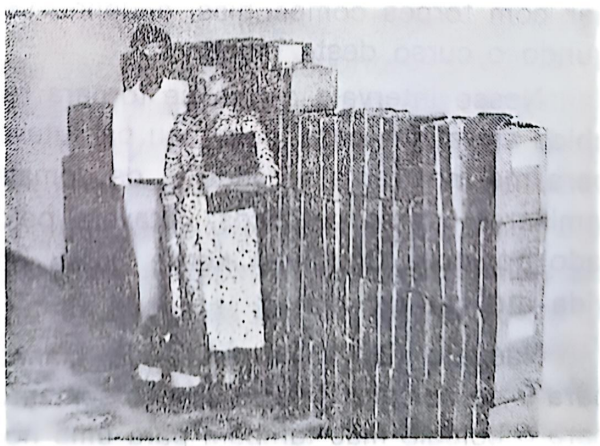
Nada tenho a reclamar, porém, bem ao contrário, muito tenho a bendizer e agradecer a Deus pelas maravilhosas manifestações do Seu cuidado e carinho.

A utilidade desse trabalho se evidencia nas milhares de almas que tomam conhecimento dos únicos métodos aprovados por Deus na prevenção e combate às enfermidades, nas milhares de almas que passam a ter acesso à mensagem do terceiro anjo exarada em nossa literatura e, finalmente, nas almas que abraçam a fé e se regozijam no Senhor.

Estava esquecendo-me, mas há um outro aspecto que preciso mencionar: é o financeiro. Creio que são poucos os serviços que o mundo oferece com as condições de trabalho e ganho como o da colportagem. O local de trabalho você escolhe e o ganho será o produto natural de um trabalho realizado com amor, carinho e dedicação. Posso afirmar: ganho num mês de colportagem o salário equivalente a um ano de trabalho como obreiro bíblico.

Quanto ao "agradável" nem se discute. Cada ano faço nova lua de mel com a esposa. Este ano estivemos, no mês de julho, na cidade de Porto Murtinho, alojados num apartamento fronteiriço ao enorme rio Paraguai. De vez em quando tomávamos um barco e íamos até o Paraguai passear, fazer compras, etc... Em outra ocasião estivemos na Bolívia. Assim, além de conhecermos outros estados, cidades, pontos turísticos de nosso país, temos a oportunidade de conhecer partes de outros países de nosso continente. Tenho percebido que além do aspecto financeiro, essa atividade anual tem contribuído no aprofundamento do companheirismo, relacionamento e reafirmação dos compromissos conjugais.

(Continua na pág. 3)



APROXIMADAMENTE 800 LIVROS ENTREGUES PELO JOVEM CASAL.

"Sou Feliz, Porque Sou Colportor"

GERALDO BARBOSA CARDOSO

"Que aqueles que obtêm tal experiência trabalhando para o Senhor, escrevam um relato dela para nossas revistas, a fim de que outros possam ser animados." Testimonies, Vol. 6, pág. 336.

Foi pensando em tal declaração do Espírito de Profecia, que resolvi relatar um pouco das experiências que tenho feito com nosso bom Deus.

Tudo começou com aquele primeiro chamado que me foi feito por meu pai, nos idos de 1976, quando eu ainda acreditava que o mundo tinha muito a me oferecer em minha juventude e, com uma tenacidade sem limites, papai me chamava constantemente para assistir aos cultos realizados na Igreja de Campinas.

Mas, com o passar dos dias, a enternecedora influência do Espírito Santo subjugou a minha relutância em aceitar esta bendita verdade. No ano de 1977 eu já ia aos cultos e assistia às reuniões da Liga Juvenil com os queridos irmãos daquela localidade. Mas triste sorte a minha! Quando tudo parecia bem, comecei a andar com torpes companhias, andando segundo o curso deste mundo.

Nesse intervalo a luta se tornara renhida em minha casa, pois meu pai lutava para me mostrar a verdade e, os demais familiares, como católicos, lutavam pelo lado oposto. Continuei nesse curso de vida até que um dia...

Naquele dia havia saído de manhã para ir ao colégio, uma saída não somente para o colégio mas também para uma nova vida. Ao chegar ao referido lugar, fui convocado para fazer alguns exercícios físicos; mas ao iniciá-los o meu fêmur partiu-se em dois e, numa dor lancinante, clamei por Aquele Ser Criador do Céu e da Terra. Apareci novamente em meu lar uma semana após o acidente.

Assim, fiquei engessado por três meses, desde o tronco até a ponta dos pés.

Mas tal acidente foi uma providência de Deus em favor de minha família. Minha mãe até ali não admitia de boa vontade os membros da igreja em casa. Mas com a minha doença, tinham eles fácil acesso aos meus entes e, através das visitas, minha mãe e alguns irmãos carnais se interessaram pela Verdade.

Ao levantar-me do leito em julho de 77, minha mãe e mais duas irmãs estavam freqüentando regularmente os cultos. Concluí meu curso e passei a exercer a profissão de torneiro mecânico em meados de 79, por ocasião das conferências da União Brasileira, quando foi feito um apelo comovente para que os jovens lançassem mãos à colportagem.

Atendendo ao chamado saí a colportar, motivado pela alegria de ver cinco membros de minha família batizados de uma só vez.

Algumas pessoas me diziam que, por causa da operação feita, não poderia me esforçar, mas pensava eu: Deus, em Sua terna graça, há-de me dar força e vigor para executar tal obra.

E assim foi até o dia de hoje. Estou há dois anos na colportagem e nunca fui molestado por enfermidade. Alegremente vejo que se cumpriu o que diz o salmista em Salmos 119:67 e 71 e o apóstolo Paulo em Hebreus 12:6.

Vejo que a semente lançada em meu lar frutificou, pois mais uma irmã juntamente com seu noivo estão se preparando para o próximo batismo a se realizar na cidade de Campinas, SP.

Aos amados jovens de nossa igreja faço um apelo, fazendo minhas as palavras de E. G. White em MJ:197 — "Há muitos jovens cristãos que podem realizar uma boa obra se quiserem aprender lições na escola de Cristo, do grande Mestre... Vão jovens moços e moças, e crianças ao trabalho em nome de Jesus. O Senhor ajudará os que empregarem as aptidões que Ele lhes confiou para Sua honra e glória. Não se tornarão missionários vivos nossos rapazes e moças que crêem na verdade?"

Na colportagem aprendi muito mais do que em meus poucos anos de estudo. "Na verdade a melhor educação que os jovens podem obter é entrar na colportagem e trabalhar de casa em casa... Que os jovens mostrem que sentem sobre si o fardo do Senhor." CE:32.

Nesses poucos anos pude ver o cuidado de Deus por Seus filhos guiando-os e protegendo-os em todos os momentos de sua jornada. Jamais me arrependi de ter-me tornado um colportor, pois posso dizer que sou missionário, sou um aluno de uma escola superior (CE:6, 32 e 33) e, finalmente, digo com toda a certeza: SOU FELIZ POR DEUS ME TER FEITO UM COLPORTOR!!!

Mini-Curso de Colportagem em Fortaleza - CE

Com a finalidade de ajudar os nossos colportores da ANOB, mormente os do Ceará, foi realizado em Fortaleza, capital deste estado, dias 27 e 28 de setembro de 1981, um animado e eficiente mini-curso de colportagem, patrocionado pela Associação Nordeste Brasileiro, sob a gestão do pastor Herinaldo da Silva Gomes. Na oportunidade estiveram presentes, além do diretor de colportagem da Associação, irmão Raimundo Mendes, e o irmão Demerval dos Santos, da União.

Todas as palestras realizadas foram de molde a estimular, orientar, criar no colportor sentimentos de nobreza pelo exercício de tão importante função. Para aqueles que no íntimo sentem arder a chama do idealismo missionário, o mini-curso foi como um oportuno suprimento de azeite para conservar essa chama sempre acesa e mais viva. Para os indiferentes, que não sentem nem compreendem a importância da Obra, foi apenas mais um cursinho de colportagem. Podemos notar que em toda reunião, cursos ou conferências, que se realizam com o objetivo de criar estímulos e promover a edificação espiritual, há sempre uma parte de pessoas que não tira proveitos. Isso nos causa pesar. Por outro lado nos alegramos porque o aproveitamento pertence à maioria.

Aqui em Fortaleza tivemos a alegria de ver, além dos colportores efetivos, vários aspirantes e candidatos assistindo, participando e aproveitando desde as palestras espirituais, às técnicas de venda, como desenvolver a economia, etc. Foram também narradas várias experiências pelo irmão Demerval dos Santos, as quais muito contribuíram para maior incentivo e edificação tanto dos novos como dos mais antigos soldados da página impressa.

(Continua na pág. 16)

Jovens Colportores Unem-se em Matrimônio

DELVACIR DIAS PRETO

Domingo, 2 de agosto de 1981. Tarde com temperatura primaveril. Igreja de Porto Alegre completamente lotada. Motivo: Enlace matrimonial de dois jovens colportores, Rosane e Arno Ivo.

Eram 16:30h quando, ao som de um belo hino, nossos irmãos Aldo Bernardino, obreiro local e Carlos Bittencourt, presidente da Assurig, irromperam à frente seguidos do noivo e testemunhas. A seguir foi dada abertura à solenidade, quando toda a congregação uniu suas vozes para entoar o hino "Conduze-me, Bom Mestre".

Instantes depois, ainda sob intensa expectativa por parte da assistência, a jovem noiva, ao som dos acordes da marcha nupcial, dá entrada no recinto sagrado, tendo à sua frente os aios e à retaguarda suas testemunhas. Momento de emoção! Erguem-se todos de seus assentos para saudarem a entrada de Rosane. O jovem Arno Ivo deixa seu lugar à frente do púlpito e vai ao encontro daquela que escolheu para ser sua companheira por toda a vida. Desata a fita que havia sido colocada e, agora, juntos percorrem a pequena distância até o altar.

Ali estava uma lembrança do Éden, quando, ainda na aurora do mundo, o Senhor Deus celebrou o primeiro matrimônio.

Uma poesia foi recitada aos noivos pela irmã Leonor Medeiros. Fazendo uso da palavra, nosso ministro, irmão Carlos Bittencourt, nos fez lembrar da sabedoria de nosso Criador ao formar a mulher, usando uma das costelas de Adão, mostrando desta forma que a mulher não deve estar acima nem abaixo do homem, mas ser-lhe uma adjutora. Em seu sermão fez ainda um veemente apelo a todos os casais presentes, no momento em que muitos lares estão sendo esfacelados, de marido e esposa se unirem em torno do amor.

Concluído o sermão, o coral da Associação, regido pela irmã Elza Mello, entoou um hino apropriado para a ocasião.

Finalizada a cerimônia, o novo casal foi efusivamente cumprimentado por irmãos e amigos. Na oportunidade, os presentes foram gentilmente convidados pelo casal e pelos pais de Rosane, irmãos Nelson e Orizontina Hahn, a dirigirem-se à residência destes, utilizando um ônibus que havia sido contratado e carros particulares.

A recepção ocorreu em um ambiente cristão, alegre e descontraído.

O departamento de colportagem deseja ao Arno Ivo e à Rosane que seu lar possa ser um pedacinho do Céu na Terra.

Relatórios do 3.º Trimestre de 1981

ARMES

Diretor: Hélio Gabriel Barbosa

Colportores	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Severino Jorge da Silva	798	10			175	54	830.500,00
Rubens Medrado Sarmento						137	652.300,00
Carlos José dos Reis	401		1	17	1159	68	622.200,00
José Alves de Oliveira					86	1	526.000,00
Celso Antônio Gonçalves	499	27			593	41	523.024,00
Taurino P. Bezerra		102			968	78	507.680,00
José de Barros Coimbra	421	84		168	1150	48	427.540,00
Jolvino Plácido Lopes	394	132	4	48	241	145	354.350,00
Nivaldo André	95	15			25		351.800,00
Miguel Rodrigues Gomes	299				100	125	297.840,00
Renato Joaquim dos Santos	258	131		17	149	33	276.150,00
José Antônio da Silva							261.821,00
José Soares Brum	263	37			233	5	260.600,00
José Guidini	186	37			165		194.400,00
Raimundo Miranda Santos	160	19			500		185.800,00
Carlos de Oliveira	371	279		9	10	51	176.685,00
Agostinho Cancela Conceição	146				152	9	173.900,00
Alberto Gomes							156.600,00
José Washington	132	68	1	97	505	24	155.400,00
Antônio Francisco da Silva	160			90	280	20	152.100,00
Manoel Alves da Silva	122	16		19	95	65	141.500,00
Clóvis Pereira Salgado	113	105			235	2	130.200,00
Dejuglaucio Nascimento	95	11			318	18	119.800,00
Pedro Pereira da Silva							107.300,00
Rosângela Ferreira	48	1		55	97	15	103.056,00
Maria Salvadora	79	48			173	3	94.800,00
José Tranim	17	21	7		467	106	90.800,00
José Antônio Alves	51	26		100	60		81.400,00
Otacílio Franco Aguiar	73				64	54	78.800,00
Vidomar Jordão	68				60	6	78.000,00
Edmilson Motta	69	17			223	47	77.200,00
Carlos Benedito Junqueira	55				22		70.950,00
Licilio Custódio	63					45	68.400,00
Roberto Ribeiro	59	59			103		60.600,00
Jonatam de Barros Silva	65	65					56.500,00
Sebastião N. da Silva	39				124	15	50.900,00
Maria de Lourdes Machado	77	59			98	7	48.850,00
Moisés de Oliveira	63	22			318	11	48.150,00
Paulo Afonso da Silva	37	37					46.500,00

Rute Siqueira Guidini	20	17			55		36.700,00
Edith F. Barbosa	21	9		5	192	6	32.800,00
Márcio A. Martins	26			17	54	31	26.920,00
Paulo R. M. Nascimento	22	20		23	222	2	25.140,00
Mercedes Gonçalves	11	7			223	2	23.700,00
Albanice Boarim	23	17					22.410,00
Alberto Rodrigues	54	3					20.150,00
Manoel Pereira das Neves	7	17			66	9	16.200,00
Diversos							6.773.992,00
Total	**5960**	**1518**	**13**	**665**	**9760**	**1283**	**15.645.408,00**

ASPAROMAT

Diretor: Geremias Peres Nunes

Colportores	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Joraí Pereira da Cruz	801	6	4	16			736.660,00
José Orivaldo P. da Cruz							568.904,00
José Devai	408	224		44	200	110	472.900,00
Juvenal Martins	346	179	1	17	161	13	345.020,00
Maria Maurício Rodrigues	248	214		1			246.250,00
Antônio Cardoso	202	168					225.090,00
Laerte Semeão da Frota	164	164			258	4	188.250,00
Domingos Marcelo Gonçalves	118	43					183.750,00
José Maia de Oliveira	151	145	1	1	310	6	177.030,00
Rute de Jesus Pinto Cruz	181				4		166.200,00
Placedina Cardoso	146	143	65	542			164.700,00
Devanil Rosa Fernandes	143	50		8	267	20	155.180,00
Benedito Florêncio					92		136.500,00
Vitalina Volpato	119	97			100		127.800,00
Walter Gonçalves de Lima	110	43			28	1	124.400,00
João Belo Feitosa	45			1	271	33	116.600,00
Vera Lúcia de Oliveira	92	3	1		338	55	105.800,00
Rosalino Batista da Silva	71	41		172	1519	9	104.000,00
Sebastiana Monacelli	97				51	19	104.000,00
José Carlos de Moraes	133	1		9	10		102.553,00
Boanerges de Souza Aguiar					84		97.200,00
Olívio Gomes da Silva							86.599,00
José da Conceição Souza	79	20		10		232	84.400,00
Luíz Maurício Rodrigues							82.200,00
José Custódio Martins	85	68			237	28	81.600,00
Maria José dos Santos	70						72.050,00
Norberto Mariano de Paula	59	1	7	10	274	6	56.850,00
Tereza Zalovari	97		2				51.000,00
José Humberto de O. Costa	30	24	2	3	361	45	45.250,00
Leonice Maria da S. Dias	19	1					42.000,00
Fátima Macedo Rios	70				623	6	41.900,00
Maria José R. Rodrigues	42				495	8	39.300,00

Jonas Prates da Silva	43	1	7	7	80	15	38.800,00
Isaías Gonçalves de Oliveira	28				441	222	37.730,00
Maria Aparecida Costa	9						32.500,00
Alice Muller Antônio	26	71		14	72	10	29.510,00
Vera Lúcia Macedo Rios				265	270		26.100,00
José de Souza	24	18		23			25.500,00
Maria José da Silva			2		1357		24.400,00
Shirley Helena Palaro					750		23.500,00
Raquel de J. Araújo	29	2		2			23.100,00
Irene do C. Sallas Silva	19	2			24	27	21.650,00
José P. Souza	9	7		48	171	29	14.245,00
Nazareth Gonçalves Lima	14	7					12.300,00
Antônia Pereira	11						11.800,00
Terezinha Cardoso					6		9.700,00
Ilda Lopes	8			5			8.820,00
Sebastião Inácio					48		3.300,00
Diversos							6.801.072,00
Total	**4346**	**1743**	**92**	**1202**	**8898**	**894**	**12.476.773,00**

ABASE

Diretor: Hermes dos Santos Barbosa

Colportores	**Livr.**	**Broc.**	**Bíbl.**	**Rev.**	**Folh.**	**E. Bíbl.**	**Vendas**
Nelson Freitas Caires	240	45		65	80	8	339.700,00
Eunice Freitas Caires	201	57			222	42	321.390,00
Omélio J. Araújo	230	31			309	19	290.690,00
Edivaldo Remígio Gomes	138			2	150	8	226.750,00
Antônio Otávio Silva	180	10			180	4	207.050,00
Raimundo Bernardo Silva	139	104			129	17	200.350,00
Lauriano Laurentino Santana	129	44		114	168		151.000,00
Adilson F. de Almeida	102	4	2	18	80		138.863,00
Manoel Lima Santos	120	99		50	180		138.040,00
Aurilino Santos Barbosa	101	70		4	370	28	130.650,00
Odenir Nascimento Freitas	113	78		9	316		128.450,00
Derivaldo Silva Santos	121	33		33	607	9	127.475,00
José Carlos Melo	86	1			133	29	121.100,00
Oldak Oliveira Queroz	87	39		11	330	7	102.075,00
Josefa Santana	80	9		90	147	2	97.550,00
Francisco de Souza Ramos	32				538		85.690,00
José Ferreira de Almeida	61				843	113	82.140,00
Isaias Silva Caires	76	4			43	6	57.960,00
Maria Ângela Cruz							51.450,00
Hermínia Santos Barbosa	32	15		6	92	12	39.600,00
Samuel Santos Barbosa	25	25		13	48	7	39.200,00
Josefa dos Santos	6	6			5		6.800,00
Diversos (22 Colportores)							2.412.893,00
Total	**2299**	**674**	**2**	**415**	**4970**	**311**	**5.496.866,00**

APASCA

Diretor: Antônio Cardoso Filho

Colportores	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbli.	Vendas
Nelson Gonçalves Silva	375				500	10	412.500,00
Messias Expedito Gonçalves	386	46			660		372,000,00
Airton de Souza Baiense							320.000,00
Antônio Lucarelli	275	82	2		536	10	300.300,00
Ataídes de Almeida	228	191			98		241.150,00
Moisés Baram	194						233.500,00
José Vitor Gonçalves	181	51			628	7	204.600,00
Samuel José Barbosa							185.200,00
Elzias Brás Ramos	176	95	2	2	444	25	170.220,00
João Alves Coutinho							166.810,00
Selvino Alves Gonçalves							116.600,00
Gersiel Garcia de Souza	24	8		29	86	16	52.750,00
Cezário C. da Costa	17			19	102	8	22.900,00
Samuel Policarpo da Cruz	16	14		10			17.900,00
José Alves da Silveira							4.470,00
Valter Batista da Silva	2	2	1				2.700,00
Diversos							1.658.720,00
Total	**1874**	**489**	**5**	**60**	**3054**	**76**	**4.482.320,00**

ASSURIG

Diretor: Delvacir Dias Preto

Colportores	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Arno Ivo Soares dos Santos	260			6			296.960,00
João Carlos Goulart	279	23					288.000,00
Isidoro Jacuniak	278	44		2	351	27	266.300,00
João Carlos Peixoto	197	27		26	24	6	217.920,00
Laura Lemos Costa	191	2		36	133		215.700,00
Geraldo Barbosa Cardoso	224	8					202.204,00
Fermino Silva de Oliveira	207			20	100	11	198.360,00
Arlindo Heinick	222			40	100	46	198.300,00
Josué Paiva Garcia	163				50		181.300,00
Cesário Moraes Martins	160				146	38	180.000,00
Maria Vainer S. Souza	96	35		1	155	15	111.870,00
Paulo Norberto Feijó	97			66			108.580,00
Adão Batista da Cunha	75	20			16	7	86.788,00
Josué F. dos Santos	76	10		51	63		84.500,00
Paulo Romar Dias	61	29			39	21	67.361,00
Diversos (7 Colportores)	565	200					633.684,00
Total	**3151**	**398**		**248**	**1177**	**171**	**3.337.827,00**

ANOB

Diretor: Raimundo Mendes

Colportores	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbli.	Vendas
Manoel da Cruz Neto	204	2		1			251.220,00
Francisco Monte Alverne	171				84		163.340,00
Jessé Victor Fonseca	123	16			234	13	159.380,00
João Batista Santos	85	4			20		120.070,00
Severino Sebastião Souza	64	2			150	3	111.400,00
Severino Luiz da Silva	69	11		14	139	3	79.260,00
Raimunda N. S. Cavalcante	53			77	143	2	64.750,00
José Wilton H. Gomes	49	8		11	83	53	61.950,00
João Heleno da Cruz	50						61.300,00
Bernardo Rodrigues Santos	45	11			90	4	55.440,00
Clodoaldo Freire da Silva	47	1			126	19	55.200,00
Antonieta Mendes	35			5	25	3	50.400,00
Manoel de Souza	36						48.640,00
José Marinho Dias	37	7				6	47.830,00
Antônio Josineide Brito	35	4		15	2	5	44.380,00
Manoel Mário Cruz	32			13	189		40.020,00
José Heleno da Cruz	19				20		26.310,00
Severina de Souza	18						24.300,00
José Pedro Marques		29					11.950,00
João Evangelista Silva	5				101	2	5.500,00
Diversos							1.620.937,00
Total	**1177**	**95**		**136**	**1406**	**113**	**3.103.577,00**

CAMIN

Diretor: Nilson Nunes da Silva

Colportores	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbli.	Vendas
Alcides Alves de Oliveira	403	59		76	456	79	391.060,00
Moisés Cunha Fernandes	315		4	3	69	39	250.395,00
Antônio da Hora Silva	171	142		7	184	68	203.910,00
Meires Oliveira de Carvalho	174	34		34	160		203.200,00
José Luís da Silva	191	40		10	345	71	196.690,00
Antônio Ribeiro Fernandes	110	45		10	181	102	189.520,00
Valentin de Freitas Dantas							162.880,00
Rosimeire Oliveira Carvalho	227	49			497	25	147.184,00
Antônio Tavares da Silva							146.430,00
Lourival Cardoso Oliveira	200	87	13	28	544	97	138.490,00
Odinéia Oliveira Carvalho							126.960,00
Abnadaques Pereira Silva	83	73		3	261	51	119.690,00
João Batista Alves Silva	77	34		5	276	15	117.770,00

Luciano Miranda da Luz	108	35		58	273	36	100.100,00
Isaac Enéas M. de Jesus							83.570,00
Amélia Aluziário Caetano							79.648,00
Jurandi Mendes					295	30	64.700,00
João Gomes da Silva							63.660,00
Dionísio Alves Oliveira	3	7		2		42	39.000,00
Adão Rodrigues Lima	63	24	4	15	584	57	24.800,00
José Cardoso Maia	32				28	22	16.050,00
Rosalino Pereira da Silva	66	5	2	7	229	40	10.200,00
José Josafá Lima						25	9.410,00
Edonísson Gil Lopes	10	2			310	101	4.750,00
Francisco Carlos Manês	1						1.300,00
Josué Antônio da Silva				13		7	650,00
Diversos							761.332,00
Total	**2234**	**636**	**23**	**271**	**4692**	**907**	**3.653.349,00**

ASCENBRA

Diretor: Luiz Araújo

Colportores	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbli.	Vendas
Osmar Araújo	754	28		82	300	85	647.000,00
Marmary Goulart	328	117		15			302.400,00
Jorge Santos	237	181			150		278.175,00
Pedro Dionísio	273			10			237.760,00
Tarcisio N. Moreira	188	30		4			235.700,00
Valdivino Tenório	134	136		30			173.950,00
Rômulo P. Borges	136	104		36	20		140.600,00
João Alves da Costa	142	42		20	641	9	102.840,00
Júlio César Alves	86	88		140		20	102.060,00
Otávio Freitas	88	70		12		30	89.550,00
Maria de Fátima	90	10		27	492	111	83.840,00
José A. de Oliveira	55	41		3		10	70.520,00
Carlos Alberto	86			12		8	69.850,00
José Gonçalves	41	41					57.800,00
Osvaldo Maia	21	70					27.680,00
José Mendes	17	11		16			18.360,00
Jetro Williams Silva	10	9					11.900,00
Francisco Lima	12						10.800,00
Manoel Cícero	12						10.800,00
Ponciano Matos	10	8					10.800,00
Diversos							45.236,00
Total	**2720**	**986**		**407**	**1603**	**273**	**2.727.621,00**

ESCOLA MISSIONÁRIA

Diretor: Itanel Gomes Barros

Colportores	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbli.	Vendas
Carlos Fausto Pinto	81	21			258	2	113.250,00

Elizabete de Souza	57					61.500,00
Boanerges S. Aguiar	20			266		38.890,00
Ademar G. Azevedo	26	22	4	11		36.060,00
Celso Teixeira Alves	58					35.580,00
Edivaldo Nascimento				193		32.990,00
José Pereira de Souza	24	15	8	92		30.660,00
Evanilson Cruz Luz	13	13				26.500,00
Cezário Caetano Costa	4	4	4	28		10.800,00
Daniel da Cruz	15	15				10.650,00
Otemar Solon			7	16	7	10.600,00
Total	**298**	**90**	**23**	**864**	**9**	**407.480,00**

UNIÃO MISSIONÁRIA

Diretor: Demerval Santos Ferreira 81

Associações	Colp.	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. B.	Vendas
Armes	47	5960	1518	13	665	9760	1283	15.645.408,00
Asparomat	48	4346	1743	92	1202	8898	894	12.476.773,00
Abase	22	2299	674	2	415	4970	311	5.496.866,00
Apasca	16	1874	489	5	60	3054	76	4.482.320,00
Camin	26	2234	636	23	271	4692	907	3.653.349,00
Assurig	22	3151	398		248	1177	171	3.337.827,00
Anob	20	1177	95		136	1406	113	3.103.577,00
Ascenbra	20	2720	986		407	1603	273	2.727.621,00
Esc. Missionária	11	298	90		23	864	9	407.480,00
Total	**232**	**24059**	**6629**	**135**	**3427**	**36424**	**4037**	**51.331.221,00**

DATAS DOS CURSOS DE COLPORTAGEM

21-26/01/82 — ASCENBRA (Brasília)
09-14/02/82 — ASPAROMAT (São Paulo)
02-07/03/82 — ASSURIG (Porto Alegre)
09-14/03/82 — APASCA (Curitiba)
17-21/03/82 — ARMES (Vitória)
23-28/03/82 — ARMES (R. de Janeiro)
11-16/05/82 — ABASE (Salvador)
18-23/05/82 — ANOB (Recife)
25-30/05/82 — ANOB (Fortaleza)
08-13/06/82 — CAMIN (Belém)
16-20/06/82 — CAMIN (Manaus)
20-25/07/82 — ASPAROMAT (Cuiabá)

OS COLPORTORES QUE MAIS SE DESTACARAM NO TRABALHO MISSIONÁRIO DURANTE O TRIMESTRE NA UNIÃO

NOME	Vis.; Est. Bíbl.
José da C. Souza (ASPAROMAT)	232
Isaías G. Oliveira (ASPAROMAT)	222
Jolvino Plácido Lopes (ARMES)	145
Rubens M. Sarmento (ARMES)	137
Miguel R. Gomes (ARMES)	125
José F. Almeida (ABASE)	113
Maria de Fátima (ASCENBRA)	111
José Devai (ASPAROMAT)	110
José Tranin (ARMES)	106
Antônio R. Fernandes (CAMIN)	102

CAMPEÕES DO TRABALHO MISSIONÁRIO DAS ASSOCIAÇÕES E CAMPOS

NOME	Vis.; Est. Bíbl.
José da C. Souza (ASPAROMAT)	232
Jolvino Plácido Lopes (ARMES)	145
José F. Almeida (ABASE)	113
Maria de Fátima (ASCENBRA)	111
Antônio R. Fernandes (CAMIN)	102
José Wilton H. Gomes (ANOB)	53
Arlindo Heinick (ASSURIG)	46
Elzias Brás Ramos (APASCA)	25
Otemar Solon (ESC. MISS.)	7

CAMPEÕES DE VENDAS DAS ASSOCIAÇÕES E CAMPOS

Severino J. da Silva (ARMES)	830.500,00
Joraí P. da Cruz (ASPAROMAT)	736.650,00
Osmar Araújo (ASCENBRA)	647.000,00
Nelson G. da Silva (APASCA)	412.500,00
Alcides A. de Oliveira (CAMIN)	391.060,00

OS COLPORTORES QUE MAIS SE DESTACARAM NAS VENDAS DURANTE O TRIMESTRE NA UNIÃO

Severino J. da Silva (ARMES)	830.500,00
Joraí P. da Cruz (ASPAROMAT)	736.650,00
Rubens M. Sarmento (ARMES)	652.300,00
Osmar Araújo (ASCENBRA)	647.000,00
Carlos J. dos Reis (ARMES)	622.200,00
José O. P. Cruz (ASPAROMAT)	568.904,00
José A. de Oliveira (ARMES)	526.000,00
Celso A. Gonçalves (ARMES)	523.024,00
Taurino Bezerra (ARMES)	507.680,00
José Devai (ASPAROMAT)	472.900,00
Nelson F. Caires (ABASE)	339.700,00
Arno Ivo S. Santos (ASSURIG)	296.960,00
Manoel da C. Neto (ANOB)	251.220,00
Carlos F. Pinto (ESC. MISS.)	113.250,00

Mini-Curso ...
(Continuação da pág. 7)

Queremos destacar, como primícias, uma jovem que foi batizada pelo pastor Herinaldo, dia 30 de agosto, aqui em Fortaleza, a qual entrou para a colportagem com muito entusiasmo, logo após assistir ao mini-curso. Que ela, pelo seu altruísmo, possa atrair outras jovens para esse magno trabalho.

Pela experiência temos a certeza de que um mini-curso se reveste de muita eficiência, proporcionando aos colportores maior aproveitamento pela possibilidade de participação. Que Deus mantenha sempre fortalecidos os dedicados e valorosos colportores missionários.

José Izídio da Silva

Da Enxada ao ...
(Continuação da pág. 4)

Observei-o com atenção e respondi:
— Creio que sim!

Enquanto eu o ajudava a descarregar umas canas que estavam num bote, à margem do rio, continuamos a trocar algumas idéias. Dentro de pouco tempo pude perceber, agradecido, que aquilo que eu julgava ser difícil havia se tornado muito fácil, porque Deus já tinha movido o coração do Seu servo, preparando-o para atender o chamado e retornar ao campo.

Agora ele está de novo com o prospecto nas mãos, fazendo aquilo que nunca deveria ter deixado de fazer! Que o anjo do Senhor o acompanhe!